

EDUCAÇÃO NAS FRONTEIRAS DO TEMPO: INSTITUIÇÕES ESCOLARES NO NORTE E NOROESTE DO PARANÁ

José Dias

Publicado em 2025, pela Editora CRV, o livro *Instituições escolares no norte e noroeste do Paraná: história e memória*, foi organizado pelos professores e pesquisadores Marli Delmonico de Araujo Futata, Daniel Longhini Vicençoni e Cezar de Alencar Arnaut de Toledo. A obra é dos resultados da pesquisa *Levantamento de fontes para a história e a memória da educação no contexto paranaense: em foco as regiões norte e noroeste*, realizada na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e coordenada pela professora Marli Delmonico de Araujo Futata.

Marli Delmonico de Araujo Futata é Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Realizou o Estágio Pós-doutoral também pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). É professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE/UEM) e Coordenadora do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais (ProfEducatec/UEM). É líder do Grupo AlfaLab - Laboratório de Estudo, Pesquisa e Formação Docente em Alfabetização e participa do Grupo de Pesquisa sobre Política, Religião e Educação na Modernidade (UEM).

Daniel Longhini Vicençoni é Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá. Realizou o Estágio Pós-doutoral em Filosofia na UNIOESTE (PPGFIL), campus Toledo. Participa do Grupo de Pesquisa Sobre Política, Religião e Educação na Modernidade (UEM), do Grupo CRISIS (UNIOESTE) e do Grupo AlfaLab - Laboratório de Estudo, Pesquisa e Formação Docente em Alfabetização.

Cézar de Alencar Arnaut de Toledo é Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, campus Maringá. Professor no Programa de Mestrado Profissional em Filosofia da Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco. Líder do Grupo de Pesquisa Sobre Política, Religião e Educação na Modernidade (UEM).

O livro está organizado em dez capítulos, antecedidos pela Apresentação, escrita pelos organizadores da obra, e pelo Prefácio, elaborado pelo professor Dr. João Carlos da Silva (UNIOESTE). Os capítulos são: 1) Pressupostos teóricos e

metodológicos para a pesquisa sobre instituições escolares, de Renata Franqui e Adriana Salvaterra; 2) A ação missionária e educativa dos jesuítas: o caso do Paraná, de Marli Delmonico de Araujo Futata, Andressa Lariani Paiva Gonçalves e Alana de Oliveira Barbosa; 3) Paraná: emancipação política, origens da instrução pública e do trabalho docente, de Leonir Borges; 4) Levantamento e catalogação de fontes para a história e memória das instituições escolares do município de Cianorte, de Andressa Lariani Paiva Gonçalves, Marli Delmonico de Araujo Futata e Ana Paula Thomaz Pina; 5) Escola Evangélica no contexto da fundação de Cianorte, de Daniel Longhini Vicençoni; 6) Panorama das instituições escolares do município de Paranavaí na década de 1950, de Cássia Regina Dias Pereira e Helen Cristina de Oliveira Vieira; 7) Análise da implantação de uma instituição escolar: Colégio São José – Apucarana, de Adriana Salvaterra e Renata Franqui; 8) A escola do campo Cristiano Barbon, de Alto Paraná, de David Maicon da Silva Paiva e Cézar de Alencar Arnaut de Toledo; 9) História e memória da implantação do Grupo Escolar padre José de Anchieta no município de Uniflor (1958- 1968), de Francielle Aparecida Garuti de Andrade e Rodrigo Pinto de Andrade; 10) Escola rural: uma parte da educação de Floraí-PR, de Eliete Vicentin Filipini (1960-1975).

O mérito do livro está em oferecer ao leitor uma organização que conduz, de forma progressiva e articulada, desde as discussões teóricas e metodológicas sobre pesquisas em instituições escolares até o estudo histórico do território paranaense, com destaque para a atuação dos padres jesuítas. A obra avança para uma análise mais ampla da evolução histórico-educacional do Paraná e, na sequência, aprofunda-se em investigações específicas sobre escolas localizadas em diferentes cidades da região norte e noroeste do Paraná.

Além da estrutura coerente, os textos apresentam uma linguagem acessível. Com o apoio de bibliografias atualizadas e do diálogo consistente com obras clássicas do campo, a obra articula importantes discussões sobre Educação, Instituições Escolares, relações entre Educação e Religião, bem como sobre Política e Educação.

No prefácio, escrito pelo professor doutor João Carlos da Silva, destaca-se que a publicação se sobressai por reunir pesquisas de diferentes gerações de estudiosos e por apresentar uma proposta original baseada no levantamento e na catalogação de fontes sobre a história e a memória da educação no Paraná, vinculada ao

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. O texto evidencia o avanço dos estudos locais e regionais nas últimas duas décadas, consolidando esse campo como área científica. Além disso, ressalta a relevância das escolas na formação educacional do estado e seu impacto social, mostrando como o estudo do local permite compreender processos mais amplos da sociedade.

No primeiro capítulo, intitulado *Pressupostos teóricos e metodológicos para a pesquisa sobre instituições escolares*, de Renata Franqui e Adriana Salvaterra, apresenta-se uma discussão sobre a configuração do campo da História da Educação, o conceito de Instituições Escolares e suas fontes como objeto de investigação. Além disso, as autoras realizam um levantamento da produção acadêmica sobre a temática no período de 2016 a 2024, com ênfase nos programas de pós-graduação em Educação do estado do Paraná.

O segundo capítulo, *A ação missionária e educativa dos jesuítas: o caso do Paraná*, de Marli Delmonico de Araujo Futata, Andressa Lariani Paiva Gonçalves e Alana de Oliveira Barbosa, apresenta uma análise da história do território paranaense no contexto da colonização espanhola. De modo geral, o texto tem como objetivo examinar a atuação educativa do padre jesuíta Antonio Ruiz de Montoya (1585-1652), tomando como referência sua obra *Conquista Espiritual*.

No terceiro capítulo, *Paraná: emancipação política, origens da instrução pública e do trabalho docente*, Leonir Borges apresenta uma descrição do contexto histórico, político, econômico, social e educacional do território paranaense. O autor trabalha com um recorte que vai de 1853, ano da emancipação política do Paraná, até a década de 1980, destacando as origens da instrução pública e do trabalho docente no estado.

O quarto capítulo, *Levantamento e catalogação de fontes para a história e memória das instituições escolares do município de Cianorte*, de Andressa Lariani Paiva Gonçalves, Marli Delmonico de Araujo Futata e Ana Paula Thomaz Pina, apresenta um minucioso levantamento e a catalogação dos documentos existentes nas instituições de ensino de Cianorte, referentes ao período de 1953 a 1971. Além disso, oferece um diagnóstico da realidade escolar do município no recorte proposto.

No quinto capítulo, *Escola Evangélica no contexto da fundação de Cianorte*, Daniel Longhini Vicençoni analisa a importância da Escola Evangélica de Cianorte,

fundada em 1955 pelo pastor luterano John Harrison Abel (1924–2020), no período de criação do município pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP). O estudo chama a atenção por tensionar as relações entre Educação e Religião no contexto da formação histórica local.

Com o título *Panorama das instituições escolares do município de Paranavaí na década de 1950*, o sexto capítulo, escrito pelas pesquisadoras Cássia Regina Dias Pereira e Helen Cristina de Oliveira Vieira, investiga a história e a memória das instituições educativas e de suas políticas públicas em Paranavaí. O estudo apresenta um panorama das instituições escolares nas décadas de 1940 e 1950 e incorpora as memórias da professora pioneira Dalva de Oliveira de Sordi, cuja trajetória foi marcada pelo compromisso com o ensino.

No sétimo capítulo, intitulado *Análise da implantação de uma instituição escolar: Colégio São José – Apucarana*, Adriana Salvaterra e Renata Franqui analisam o Colégio São José, uma das primeiras instituições escolares privadas do município de Apucarana, fundada em 1949. O recorte temporal adotado pelas autoras abrange o período de 1949 a 2019, correspondendo ao ano de início da então Escola Paroquial e ao ano que marca seu septuagésimo aniversário.

O oitavo capítulo, *A escola do campo Cristiano Barbon de Alto Paraná*, de David Maicon da Silva Paiva e Cézar de Alencar Arnaut de Toledo apresenta uma análise da ocupação capitalista empreendida pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná na região de Alto Paraná e desenvolvem um estudo que entrelaça economia e educação, com ênfase na educação rural.

No nono capítulo, *História e memória da implantação do Grupo Escolar Padre José de Anchieta no município de Uniflor (1958–1968)*, de Francielle Aparecida Garuti de Andrade e Rodrigo Pinto de Andrade, apresenta-se um estudo sobre a história da implantação do Grupo Escolar Padre José de Anchieta, instituição pública localizada no município de Uniflor, em um momento histórico específico em que o então patrimônio Uniflor estava administrativamente vinculado a Nova Esperança.

Por fim, o décimo capítulo, *Escola rural: uma parte da educação de Floraí-PR (1960–1975)*, de Eliete Vicentin Filipini, analisa o processo de expansão da educação rural na cidade de Floraí, em um período marcado pela existência de dezoito escolas rurais no município.

O livro, *Instituições escolares no norte e noroeste do Paraná: história e memória*, contribui não apenas para o campo teórico da História da Educação, mas também, de modo especial, para a preservação da memória das relações educacionais que se forjaram no contexto de fundação dos municípios estudados.

As memórias são permanentemente disputadas na sociedade e, não raramente, são apagadas por interesses políticos ou por projetos que se beneficiam do esquecimento. Enfrentar esse processo exige a reconstrução do passado como uma atividade histórica e filosófica que permite compreender o sentido da existência humana, revelar origens e fortalecer o enraizamento cultural. Nesse contexto, o livro *Instituições escolares no norte e noroeste do Paraná: história e memória* constitui uma leitura recomendável. Ao resgatar histórias e memórias das instituições escolares dessas regiões, a obra oferece uma contribuição significativa para os interessados na temática.

Referência

FUTATA, Marli Delmonico de Araujo; VICENÇONI, Daniel Longhini; ARNAUT DE TOLEDO, Cezar de Alencar. ***Instituições escolares no norte e noroeste do Paraná: história e memória***. Curitiba: CRV, 2025.

Sobre o autor:

José Francisco de Assis Dias tem pós-doutorado em Ciências Sociais na UNESP (Campus de Marília-SP); doutorado em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Urbaniana, Cidade do Vaticano, Roma, Itália (2005); doutorado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Urbaniana, Cidade do Vaticano, Roma, Itália (2008). Atualmente é professor Associado “A” da UNIOESTE, no Campus de Toledo-PR. Líder do grupo de pesquisa CRISIS da UNIOESTE, CCHS - Campus Toledo-PR. E-mail: prof.dias.br@gmail.com